

Collor poderá participar de outros programas

por Cláudia Izique
do Rio

Fernando Collor de Mello (PRN) poderá, "oportunamente", vir a participar de debates na TV, com os demais candidatos à Presidência da República. "Tudo dependerá do programa", avalia Rubem Medina, coordenador da campanha de Collor de Mello no Rio de Janeiro. No momento, a posição de liderança absoluta do candidato do PRN nas pesquisas de intenção de votos poderia levar a um enfrentamento indesejável. "Dez contra um seria muito pouco salutar", diz Medina.

Collor de Mello prefere evitar confrontos, participando sozinho de programas de entrevista. "É impossível analisar problemas nacionais em apenas um minuto na televisão. Isso não leva a nada. Entrevistas diferenciadas garantem maior oportunidade de apresentação de propostas de governo", diz Medina.

O Movimento Popular de Renovação Nacional

(MPRN), em torno da candidatura de Collor de Mello, intensifica a campanha no Rio de Janeiro, reduto privilegiado de Leonel Brizola, do PDT. Segundo Medina, é crescente o número de adesões nos diversos municípios, "impulsionado pela decisão dos eleitores". "Até agora, o engajamento tem sido espontâneo, o que é muito positivo. Trabalhamos agora para potencializar essa espontaneidade."

Rubem Medina está deixando o PFL para assumir a coordenação da campanha fluminense, e deverá ingressar no PRN, dentro de um prazo ainda não determinado.

Ao comentar o debate, o ex-governador de Alagoas, Fernando Collor de Mello, recorreu aos índices de audiência do programa para, em seguida, afirmar à Agência Globo:

— Comportei-me como a maioria: 95% da população brasileira não assistiu ao debate. Ou seja: este programa não me despertou interesse, tampouco junto aos eleitores.